

CONHEÇA OS ESTUDOS OFERECIDOS PELA FEDERAÇÃO ESPÍRITA BRASILEIRA

Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita



O ESDE (Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita) visa ao estudo metódico, contínuo e sério do Espiritismo, com programação fundamentada na Codificação Espírita, destinada ao público adulto. Objetiva proporcionar o estudo da Doutrina Espírita em conformidade com a orientação de Allan Kardec (Obras Póstumas, Projeto 1868), quando trata do estudo regular do Espiritismo “para desenvolver os princípios da Ciência e difundir o gosto pelos estudos sérios”. Para atingir seu objetivo, o Campo Experimental do ESDE em Brasília propõe-se a experimentar um modelo de trabalho cujo ponto central é o acolhimento, destacando-se dois aspectos básicos: o metodológico, que privilegia o uso da técnica do diálogo – instrumento essencial da educação de adultos; e o relacional, que destaca a liberdade e o atendimento individualizado.

Dias e horários: Sábados, das 18h30 às 20h; quartas-feiras e quintas-feiras, das 19h30 às 21h.

Campo Experimental de Brasília



Módulo XIV - Lei de Destruição e Lei de Conservação

Objetivo geral

Possibilitar o entendimento das Leis de Destruição e de Conservação.

Módulo XIV

Lei de Destruição e de Conservação

Roteiro 1 - Destruição necessária e destruição abusiva

Roteiro 2 - Flagelos destruidores

Roteiro 3 - Instinto e Inteligência

Roteiro 4 - O necessário e o supérfluo

Roteiro 5 - Valorização e conservação da vida

Roteiro 4 - O necessário e supérfluo

Objetivos específicos

- ✓ Analisar o conceito de necessário.
- ✓ Refletir sobre os limites do necessário e do supérfluo.

Esquema de Estudo do Roteiro

2B
6Q

Bloco
1

Explorando o Conceito de
Necessário e Supérfluo

Bloco
2

Refletindo sobre os Limites
entre o Necessário e o
Supérfluo

PRIMEIRO BLOCO

B1
3Q

Explorando o Conceito de Necessário e Supérfluo

Fonte: ROCHA, Cecília (Org.). *Estudo sistematizado da doutrina espírita: programa fundamental*. 2. ed. Brasília: FEB, 2021. vol. 2, mod. 14, rot. 4, it. 4, p. 212 - 217.

Necessário e Supérfluo: Conceitos Espíritas

Sob a ótica espírita, como poderíamos distinguir e definir o que é necessário do que é supérfluo para a vida humana na Terra?

Fontes: ROCHA, Cecília (Org.). *Estudo sistematizado da doutrina espírita: programa fundamental*. 2. ed. Brasília: FEB, 2021. vol. 2, mod. 14, rot. 4, it. 4, p. 212 - 217.

KARDEC, Allan. *O livro dos espíritos*. Trad. Evandro N. Bezerra, 1. ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2011. q. 704.



O Necessário

R1
1/5

O **necessário** é tudo aquilo que o ser humano precisa para **viver** e **se aperfeiçoar**.

Fonte: KARDEC, Allan. *O livro dos espíritos*. Trad. Evandro N. Bezerra. 1. ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2011. q. 703 e 704.

8/55



Necessidades Básicas



R1
2/5



Comer



Beber



Dormir

Fonte das imagens: Internet



Necessidades Complementares



R1
3/5



Cultura

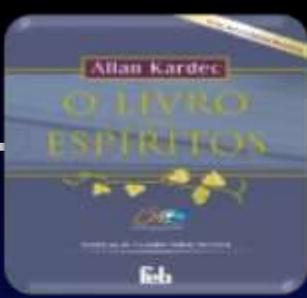


Passeios



Diversões

Fonte das imagens: Internet



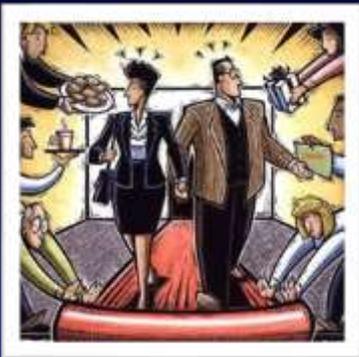
O Supérfluo

R1
4/5

O **supérfluo** é tudo aquilo que **excede** as reais **necessidades** do ser humano.

Fonte: KARDEC, Allan. *O livro dos espíritos*. Trad. Evandro N. Bezerra. 1. ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2011. q. 704.

Isso seria supérfluo?



Fonte das imagens: Internet

Busca pelo Necessário

Considerando que Deus, ao criar a necessidade de viver, sempre forneceu os meios indispensáveis para isso, por que alguns indivíduos ainda enfrentam dificuldades para encontrar o necessário para viver?



Os Espíritos explicam...

R2
1/6

De fato, "[...] Deus não podia dar ao homem a necessidade de viver sem lhe conceder **os meios indispensáveis**. [...] Se ele não os encontra é porque não os compreende." [...] Os meios para sobreviver estão em toda a parte.

Fonte: KARDEC, Allan. *O livro dos espíritos*. Trad. Evandro N. Bezerra. 1. ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2011. q. 704.

14/55



Os Espíritos continuam...

R2
2/6

[...] “É por essa razão que [Deus] faz a Terra produzir de modo a fornecer o necessário a todos os seus habitantes, visto que só o necessário é útil; o supérfluo nunca o é.”

Fonte: KARDEC, Allan. *O livro dos espíritos*. Trad. Evandro N. Bezerra. 1. ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2011. q. 704.

15/55

Os Espíritos continuam...

R2
3/6

Se a Terra, por vezes, é acusada de não produzir o suficiente é porque o homem, além de ser ingrato, ao tanto que recebe, "[...] a despreza! A Terra, no entanto, é excelente mãe."

Fonte: KARDEC, Allan. *O livro dos espíritos*. Trad. Evandro N. Bezerra. 1. ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2011. q. 705.

16/55



Os Espíritos continuam...

R2
5/6

[...] "Se ela [a Terra] não lhe basta a todas as necessidades, é que ele emprega no supérfluo o que poderia ser aplicado no necessário." [...]

Fonte: KARDEC, Allan. *O livro dos espíritos*. Trad. Evandro N. Bezerra. 1. ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2011. q. 705.

17/55



Os Espíritos concluem:

R2
6/6

[...] “Em verdade vos digo: a Natureza não é imprevidente, o homem é que não sabe moderar o seu modo de viver.”

Impacto Tecnológico nas Necessidades

O avanço tecnológico amplia nossas necessidades, às vezes inacessíveis. Isso gera a impressão de que sempre nos falta algo necessário. Como podemos lidar com isso?



Kardec explica...

R4
1/5

Isso pode acontecer. No entanto, se “[...] a civilização multiplica as necessidades, multiplica também as fontes de trabalho e os meios de viver. Mas é preciso admitir que, sob esse aspecto, muito ainda lhe resta por fazer.” [...]

Fonte: KARDEC, Allan. *O livro dos espíritos*. Trad. Evandro N. Bezerra. 1. ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2011. Comentário de Kardec à q. 707.

Imagem: <https://tvmundomaior.com.br/wp-content/uploads/2018/09/kardec2.jpg>

20/55



Kardec continua...

R4
2/5

[...] “Quando ela [a civilização] tiver realizado sua obra, ninguém poderá dizer que lhe falte o necessário, a não ser por sua própria culpa.” [...]

Fonte: KARDEC, Allan. *O livro dos espíritos*. Trad. Evandro N. Bezerra. 1. ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2011. Comentário de Kardec à q. 707.

Imagem: <https://tvmundomaior.com.br/wp-content/uploads/2018/09/kardec2.jpg>

21/55



Kardec continua...

R4
3/5

[...] "Para muitas pessoas, a infelicidade resulta do caminho por onde enveredaram, bem diferente daquele que a Natureza lhes traçou. É então que lhes falta a inteligência para vencerem." [...]

Fonte: KARDEC, Allan. *O livro dos espíritos*. Trad. Evandro N. Bezerra. 1. ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2011. Comentário de Kardec à q. 707.

Imagem: <https://tvmundomaior.com.br/wp-content/uploads/2018/09/kardec2.jpg>

22/55



Kardec continua...

R4
4/5

[...] "Para todos há lugar ao Sol, mas com a condição de que cada um ocupe o seu [lugar] e não o dos outros." [...]

Fonte: KARDEC, Allan. *O livro dos espíritos*. Trad. Evandro N. Bezerra. 1. ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2011. Comentário de Kardec à q. 707.

Imagem: <https://tvmundomaior.com.br/wp-content/uploads/2018/09/kardec2.jpg>

23/55



Kardec conclui:

R4
5/5

[...] "A Natureza não pode ser responsável pelos vícios da organização social, nem pelas consequências da ambição e do amor-próprio [orgulho]."

Fonte: KARDEC, Allan. *O livro dos espíritos*. Trad. Evandro N. Bezerra. 1. ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2011. Comentário de Kardec à q. 707.

Imagem: <https://tvmundomaior.com.br/wp-content/uploads/2018/09/kardec2.jpg>

24/55

Excessos em Busca de Prazer

Sob a ótica espírita, como é vista a atitude de um indivíduo que busca em excessos de todas as formas a intensificação de seus prazeres?



Os Espíritos afirmam...

R4
1/4

“Pobre criatura, que devemos lastimar e não invejar, porque está bem perto da morte!”⁽¹⁾

Mais, especificamente, tanto da morte física como da morte moral⁽²⁾.

Fonte: KARDEC, Allan. *O livro dos espíritos*. Trad. Evandro N. Bezerra. 1. ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2011. q. 714⁽¹⁾ e 714-a⁽²⁾.



Kardec explica...

R4
2/4

"O homem que procura nos excessos de todo gênero o requinte dos prazeres coloca-se abaixo dos animais, pois que estes se contentam na satisfação das necessidades." [...]

Fonte: KARDEC, Allan. *O livro dos espíritos*. Trad. Evandro N. Bezerra. 1. ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2011. Comentário de Kardec à q. 714-a.

Imagem: <https://tvmundomaior.com.br/wp-content/uploads/2018/09/kardec2.jpg>

27/55



Kardec continua...

R4
3/4

[...] “Abdica da razão que Deus lhe deu por guia e quanto maiores forem seus excessos, tanto maior domínio ele confere à sua natureza animal sobre a sua natureza espiritual.” [...]

Fonte: KARDEC, Allan. *O livro dos espíritos*. Trad. Evandro N. Bezerra. 1. ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2011. Comentário de Kardec à q. 714-a.

Imagem: <https://tvmundomaior.com.br/wp-content/uploads/2018/09/kardec2.jpg>

28/55



Kardec conclui:

R4
4/4

[...] "As doenças, as enfermidades e a própria morte, que resultam do abuso, são, também, a punição à transgressão da lei de Deus."

Fonte: KARDEC, Allan. *O livro dos espíritos*. Trad. Evandro N. Bezerra. 1. ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2011. Comentário de Kardec à q. 714-a.

Imagem: <https://tvmundomaior.com.br/wp-content/uploads/2018/09/kardec2.jpg>

SEGUNDO BLOCO

B2
3Q

Refletindo sobre os Limites entre o Necessário e o Supérfluo

Fonte: ROCHA, Cecília (Org.). *Estudo sistematizado da doutrina espírita: programa fundamental*. 2. ed. Brasília: FEB, 2021. vol. 2, mod. 14, rot. 4, it. 4, p. 212 - 217.

Diferenciando o Necessário do Supérfluo

Você acredita que é possível estabelecer um limite claro entre o que é necessário e o que é supérfluo? Se sim, como poderíamos fazer isso?

Fontes: KARDEC, Allan. *O livro dos espíritos*. Trad. Evandro N. Bezerra. 1. ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2011. q. 715, 716 e 717.

ROCHA, Cecília (Org.). *Estudo sistematizado da doutrina espírita: programa fundamental*. 2. ed. Brasília: FEB, 2021. vol. 2, mod. 14, rot. 4, it. 4, p. 213.



Os Espíritos explicam...

R5
1/4

"Sim, mas o homem é insaciável. A Natureza traçou o limite de suas necessidades por meio da própria organização que lhe deu, mas os vícios alteraram a sua constituição e criaram para ele necessidades que não são reais."

Fonte: KARDEC, Allan. *O livro dos espíritos*. Trad. Evandro N. Bezerra. 1. ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2011. q. 716.

32/55



Os Espíritos continuam...

R5
2/4

"O sensato o conhece por intuição. Muitos só o conhecem à custa de suas próprias experiências."

Fonte: KARDEC, Allan. *O livro dos espíritos*. Trad. Evandro N. Bezerra. 1. ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2011. q. 715.

33/55



Dos subsídios, destacamos...

R5
3/4

“É importante que o ser humano aprenda a estabelecer um limite entre o supérfluo e o necessário, evitando, na medida do possível, os apelos da sociedade de consumo.” [...]



E para concluir:

R5
4/4

Destacamos que o “[...] limite entre o necessário e o supérfluo nada tem de absoluto. [...] Tudo é relativo, cabendo à razão colocar cada coisa em seu devido lugar.” [...]

Fonte: KARDEC, Allan. *O livro dos espíritos*. Trad. Evandro N. Bezerra. 1. ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2011. Comentário de Kardec à q. 717.

Imagem: <https://tvmundomaior.com.br/wp-content/uploads/2018/09/kardec2.jpg>

35/55

Necessário e Supérfluo: Perspectivas Variáveis

Em sua opinião, a diversidade de vivências e contextos pode influenciar a percepção individual do que é superfluo ou necessário e vice-versa?



Os Espíritos esclarecem...

R6
1/4

"Sim, de acordo com as vossas ideias materiais, os vossos preconceitos, a vossa ambição e todos os vossos caprichos ridículos, para os quais o futuro fará justiça, quando compreenderdes a verdade." [...]

Fonte: KARDEC, Allan. *O livro dos espíritos*. Trad. Evandro N. Bezerra. 1. ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2011. q. 923.

37/55



Os Espíritos continuam...

R6
2/4

[...] "Sem dúvida, aquele que tinha cinquenta mil libras de renda e a vê reduzida a dez mil, se considera muito infeliz, por não mais poder [...] satisfazer a todas as paixões [...]. Julga que lhe falta o necessário." [...]

Fonte: KARDEC, Allan. *O livro dos espíritos*. Trad. Evandro N. Bezerra. 1. ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2011. q. 923.

38/55



Os Espíritos continuam...

R6
3/4

[...] “Mas, francamente, achas que seja digno de lástima, quando, ao seu lado, há muitas pessoas que morrem de fome e de frio, sem um abrigo onde repousem a cabeça?” [...]

Fonte: KARDEC, Allan. *O livro dos espíritos*. Trad. Evandro N. Bezerra. 1. ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2011. q. 923.



Os Espíritos concluem:

R6
4/4

[...] "O homem sensato, para ser feliz, olha para baixo e jamais para cima, a não ser para elevar sua alma ao infinito."

Fonte: KARDEC, Allan. *O livro dos espíritos*. Trad. Evandro N. Bezerra. 1. ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2011. q. 923.

Regras Práticas para se Livrar do Supérfluo

Por fim, que medidas práticas podemos adotar para nos livrar do supérfluo e, assim, investir com mais segurança no nosso crescimento espiritual?

Fonte: XAVIER, Francisco Cândido & VIEIRA, Waldo. *O espírito da verdade. Por diversos Espíritos*. 9. ed. Rio de Janeiro: FEB, 2003. cap. 2 - Excesso e você - mensagem do Espírito André Luiz, p. 17 - 18.

O Espírito André Luiz explica...

[...] “Não converta o próprio lar em museu. Utensílio inútil em casa será utilidade na casa alheia. O desapego começa das pequeninas coisas, e o objeto conservado, sem aplicação no recesso da moradia, explora os sentimentos do morador.” [...]

O Espírito André Luiz continua...

[...] “A verdadeira morte começa na estagnação. Quem faz circular os empréstimos de Deus, renova o próprio caminho. Transfigure os apetrechos, que lhe sejam inúteis, em forças vivas do bem.” [...]

O Espírito André Luiz continua...

[...] "Retire da despensa os gêneros alimentícios, que descansam esquecidos, para distribuição fraterna aos companheiros de estômago atormentado." [...]



O Espírito André Luiz continua...

R7
4/8

[...] “Reviste o guarda-roupa, libertando os cabides das vestes que você não usa, conduzindo-as aos viajores desnudos da estrada.” [...]

O Espírito André Luiz continua...

[...] “Estenda os pares de sapatos, que lhe sobram, aos pés descalços que transitam em derredor. Elimine do mobiliário as peças excedentes, aumentando a alegria das habitações menos felizes.” [...]

O Espírito André Luiz continua...

[...] “Revolve os guardados em gavetas ou porões, dando aplicação aos objetos parados de seu uso pessoal. Transforme em patrimônio alheio os livros empoeirados que você não consulta, endereçando-os ao leitor sem recursos.” [...]



O Espírito André Luiz continua...

R7
7/8

[...] "Examine a bolsa, dando um pouco mais que os simples compromissos da fraternidade, mostrando gratidão pelos acréscimos da Divina misericórdia que você recebe." [...]

O Espírito André Luiz conclui:

[...] “Renovemos a vida constantemente, cada ano, cada mês, cada dia... Previna-se hoje contra o remorso amanhã. O excesso de nossa vida cria a necessidade do semelhante.” [...]

Mensagens para Reflexão

4M

O Limite entre o Necessário e o Supérfluo

Fonte: KARDEC, Allan. *O evangelho segundo o espiritismo*.
Trad. Evandro N. Bezerra. 1. ed. bolso. Rio de
Janeiro: FEB, 2011. cap. 16, it. 9 e 14.



A Verdadeira Riqueza

M
1/4

"O homem só possui em plena propriedade aquilo que lhe é dado levar deste mundo. Do que encontra ao chegar e deixa ao partir, goza ele enquanto aqui permanece." [...]



A Propriedade Espiritual

M
2/4

"Que possui ele então? Nada do que é de uso do corpo; [**e, sim**], tudo o que é de uso da alma: a **inteligência**, os **conhecimentos**, as **qualidades morais**."



Desapego e Valor

M
3/4

“O desapego aos bens terrenos consiste em apreciar a riqueza no seu justo valor, em saber servir-se dela em benefício dos outros e não apenas em benefício próprio [...]”

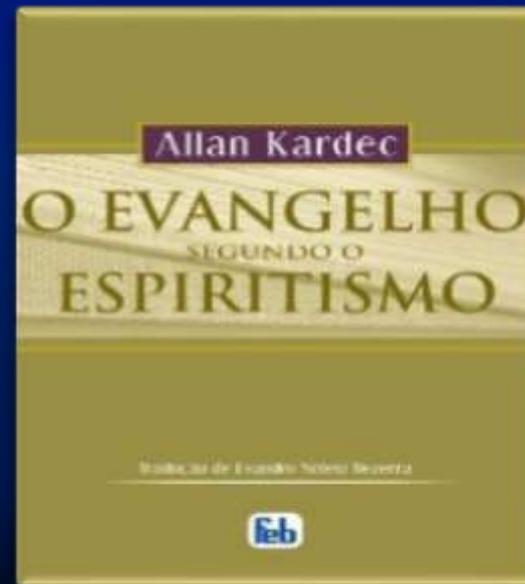
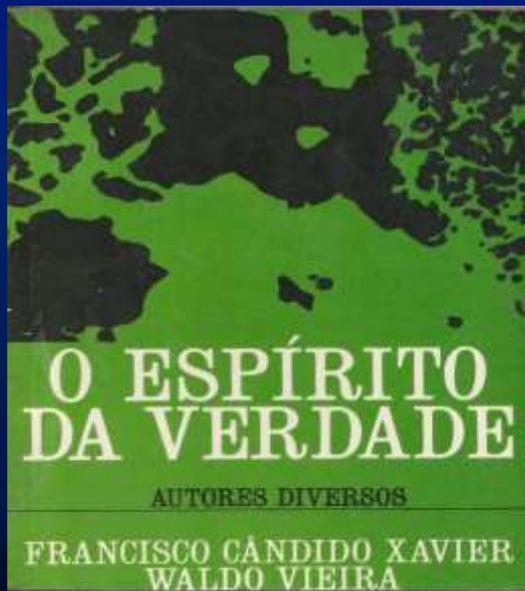
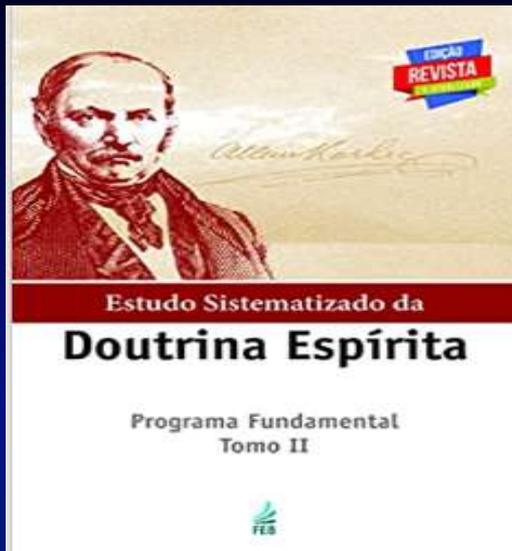


O Reino Interior

M
4/4

Para isso, devemos nos lembrar sempre das "[...] palavras proféticas do Salvador: **O meu Reino não é deste mundo.**"

OBRAS CONSULTADAS



Contato: euzebio.medrado@gmail.com